

# O BANCÁRIO

O único jornal diário dos movimentos sociais no país

Edição Diária 8551 | Salvador, segunda-feira, 23.01.2023

Presidente Augusto Vasconcelos



ITAÚ

## O rentismo maltrata

JOÃO UBALDO



O fato serve para ressaltar o desprezo do sistema financeiro, o mais rentável no país, com a responsabilidade social e a cidadania. Considerado a marca mais valiosa da América Latina, o Itaú está entre os bancos que mais demitem e fecham agências. Página 3

Apesar dos lucros altos e de ser a marca mais valiosa da AL, Itaú tem gestão de terror contra os funcionários

**Saúde mental e o mundo do trabalho**

Página 2

**Sindicato, resistência há 90 anos**

Página 4



# Cresce número de ações por síndrome de *Burnout*

Judicialização no país teve alta de 72% entre 2020 e 2022

ANA BEATRIZ LEAL  
imprensa@bancariosbahia.org.br

**EXAUSTÃO** extrema, estresse e esgotamento físico. No mundo atual, estes sintomas são mais recorrentes entre os trabalhadores do que se possa imaginar. Quem estiver passando por este tipo de desgaste, característico da síndrome de *burnout*, deve se atentar.

A rotina alucinante, a pres-

são por resultados e o assédio moral fazem aumentar o número de trabalhadores brasileiros acometidos pela síndrome de *burnout*. Tanto é que levantamento do escritório de advocacia *Trench Rossi Watanabe*, feito por meio da plataforma *Data Lawyer*, revela que a judicialização em função do transtorno do esgotamento profissional cresceu 72% entre 2020 e 2022.

No período, mais de 4 mil processos trabalhistas sobre o assunto tramitaram na Justiça. É praticamente o dobro do registrado entre 2017 e 2019, quando foram

2,3 mil ações. Os trabalhadores reivindicam indenização por danos causados pela doença, reintegrações e realocações.

Por conta da lógica do sistema financeiro, em que o lucro está acima de tudo, muitos bancários sofrem com a síndrome de esgotamento profissional. Jornadas exaustivas, cobranças exageradas e gestores assediadores acabam por desencadear nos trabalhadores sintomas como insônia, irritação frequente, suor excessivo, ansiedade e diversos outros problemas psíquicos.

Há um ano, a OMS (Organização Mundial da Saúde) passou a considerar a síndrome de *burnout* como doença ocupacional, que agora tem CID-11. A mudança passa a relacionar o problema ao trabalho, não mais ao trabalhador, o que resulta em alterações importantes no papel das empresas na prevenção e combate, trazendo, inclusive, novas obrigações legais por parte dos empregadores e nos direitos dos empregados.

## Fórum Social Mundial tem início hoje

**COM** o intuito de retomar os debates focados na esperança e na reconstrução do Brasil, o Fórum Social Mundial acontece entre hoje e sábado, na Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul, em Porto Alegre.

Serão discutidos temas como o *Mundo multilateral e o combate ao fascismo, Brasil da esperança: o Brasil que queremos, Mundo do trabalho e economia solidária, Luta antirracista, popular e periférica, Combate à fome e a luta Socioambiental*, além de *Direitos sociais: educação, cultura, saúde e assistência social*.

Assuntos relevantes, a exemplo de juventude, comunidades de periferia, pessoas com deficiência, direitos das pessoas com autismo, redes sociais, *fake news*, movimentos sociais e direito à cidade, também estarão em discussão no Fórum Social Mundial.



## Previdência privada em debate com o novo governo

**OS FUNDOS** fechados têm importante papel para o desenvolvimento do país, sobretudo quando os recursos são bem direcionados para fomentar a economia. Por isso, a Agenda Positiva para a Previdência Fechada foi entregue oficialmente ao ministro da Previdência, Carlos Lupi.

O material, que visa reverter medidas que colocam em risco os fundos, possui propostas como o fechamento ou reorganização do chamado “IMK-iniciativa do Mercado de Capitais”, grupo criado em 2019 por entidades do mercado e pelo então ministro da Economia, Paulo Guedes. A agen-

da foi criada pela Anapar (Associação Nacional de Participantes de Fundos de Pensão e de Beneficiários de Planos de Saúde de Autogestão), entidade que representa participantes e assistidos de planos de previdência complementar – Previ, Funcef e Capef.

As 10 medidas consideradas prioritárias são extremamente importantes para reverter as ações que enfraquecem o arcabouço jurídico e ainda fortalecer o sistema de previdência complementar de empresas públicas, como o BB, BNB e Caixa.

O documento também sugere a instalação de um grupo de

trabalho para revisão do marco regulatório do setor, incluindo diretrizes do CMN (Conselho Monetário Nacional), resolução do CNPC (Conselho Nacional

de Previdência Complementar) e da Previc (Superintendência Nacional de Previdência Complementar), além do texto da Lei Complementar 109/01.





# Enquanto se valoriza, assedia

Banco é a marca mais valiosa da AL, mas impõe arrocho

ANGÉLICA ALVES  
imprensa@bancariosbahia.org.br

**ENQUANTO** carrega o slogan “Somos a marca mais valiosa da América Latina e uma das mais valiosas do mundo”, o Itaú impõe metas desumanas, pressiona por resultados, demite funcionários e fecha agências para alcançar lucros bilionários. O empregado sofre o maior arrocho.

Apesar de ter lucrado mais de R\$ 23 bilhões entre janeiro e se-

tembro de 2022, o Itaú pressiona para que os trabalhadores busquem pontuações absurdas de 1.300 a 1.600 no GERA, sendo

que a meta de empregabilidade é 1.000. Mas, ao entregar este resultado, o empregado recebe a classificação de “baixa performance”.

A política desumana e meritocrática de trabalho do banco, que não leva em conta as especificidades de cada agência ou de cada trabalhador, resulta no aumento do adoecimento, principalmente o psicológico. Mais uma desculpa para o Itaú promover demissões na empresa.

Para realmente ser o que diz o slogan, o banco precisa respeitar os funcionários e não rebaixar salários com a terceirização. É necessário que o Itaú mantenha os direitos dos empregados, pratique a solidariedade e preserve a saúde dos empregados, pois são eles que trabalham e dão bons resultados.



## Doação



## Sindicato apoia Kelly Quirino para o Caref BB

O SINDICATO dos Bancários da Bahia apoia Kelly Quirino para o cargo de representante dos funcionários no CA (Conselho Administrativo) do Banco do Brasil, o Caref. A eleição segue até quinta-feira.

Funcionária da empresa há 15 anos, a candidata projeta a criação de um comitê de diversidade e inclusão vinculado à presidência com representação de fun-

cionários, defender, com apoio dos sindicalistas, a melhoria de salários, direitos e demais benefícios do corpo funcional, além do BB como banco público, com foco no crescimento do país e no desenvolvimento social.

Todos os funcionários da ativa podem participar, via SISBB. Para votar em Kelly Quirino, o trabalhador deve digitar F6073227.

## BTG/Pan e Inter são líderes de reclamações do BC

OS BANCOS continuam deixando a desejar e os clientes estão insatisfeitos. Pela segunda vez consecutiva, o BTG Pactual/Banco Pan lidera o ranking de reclamações do Banco Central, com índice de 76,13 pontos e 1.613 queixas procedentes de outubro a dezembro de 2022. A empresa possui 21,18 milhões de clientes.

Na segunda colocação, Inter, com 36,90 pontos e 857 queixas em um universo de 23,2 milhões de clientes. O terceiro lugar do ranking do BC ficou com C6 Bank, que tem 22,9 milhões de clientes e recebeu 759 reclamações, totalizando 33,13 pontos. Em seguida, estão o PagBank PagSeguro (23,52 pontos) e o Bradesco (21,64 pontos).

De outubro a dezembro passa-

do foram 2.900 reclamações contra os 15 bancos, ligadas à irregularidades relativas a questões de integridade, confiabilidade, segurança, sigilo e serviços relacionados a cartões de crédito. Além de 1.008 registros sobre oferta ou prestação de informação de forma inadequada sobre crédito consignado.

RAFAEL HENRIQUE - SOPA IMAGES



BTG Pactual/Banco Pan acumula 1.613 reclamações

# Uma estrutura forte

Luta comprometida e engajada tem garantido importantes conquistas

RENATA ANDRADE  
imprensa@bancariosbahia.org.br

**CONHECIDO** pela determinação e força no enfrentamento contra os desmandos dos banqueiros, o Sindicato dos Bancários da Bahia completa 90 anos com ações nas áreas de Saúde, Esporte, Cultura, Formação, Jurídico e Questões de Gênero. Fundado em 4 de fevereiro de 1933, o SBBA tem uma história de luta em defesa da categoria e da sociedade.

Fazem parte das conquistas dos bancários, intermediadas pelo Sindicato, a jornada de seis horas, folga ao sábado, data-base unificada e licença maternidade de seis me-

ses. A trajetória da entidade é reconhecida nacionalmente com a participação em reuniões com os bancos, manifestações e greve.

Para celebrar as nove décadas de protagonismo na luta pela categoria, o Sindicato realiza festa no dia 4 de fevereiro, no Trapiche Barnabé, às 15h. A animação ficará por conta dos *shows* de Olodum, Bailinho de Quinta e Sonora Amaralina. Será divulgado em breve o formato da inscrição para os sindicalizados obterem o ingresso, que será limitado conforme a capacidade do local.

Além de trabalhar por melhorias para os bancários, inclusive os aposentados, como os convênios firmados nas mais diversas áreas para os sindicalizados, a entidade também se destaca na mobilização pelas demandas da sociedade. Melhor atendimento, cobrança por contratações e mais segurança estão entre as pautas.

ARQUIVO - SBBA



O Sindicato lutou em defesa da garantia dos empregos, no momento da falência do Banco Econômico

## Quase 40% dos acordos perderam da inflação

A **CONJUNTURA** política e econômica do país fez com que 2022 fosse o segundo pior ano, dos últimos cinco, para as negociações de acordos salariais. De um total de 19.370

reajustes, 39,5% ficaram abaixo da inflação medida pelo INPC-IBGE.

Os dados do Dieese revelam ainda que 24,3% dos reajustes superaram a inflação e 36,2% foram equivalentes ao INPC acumulado nos 12 meses anteriores.

De acordo como levantamento, 2021 foi o pior ano, com 45,8% de reajustes inferiores à inflação e somente 15,2% acima.

O Dieese observa que a variação real média dos acordos é negativa: -0,78%. As categorias com ganhos reais tiveram, em média, 0,81% acima do INPC.

O valor médio dos pisos nos acordos coletivos foi de R\$ 1.547,98, ou 27,7% acima do salário mínimo de 2022 (R\$ 1.212,00). O setor de serviços registrou o maior (R\$ 1.575,20) e o menor na área rural (R\$ 1.467,75).



SAQUE

Rogaciano Medeiros

**COLONIAIS** A história comprova. As elites brasileiras nunca foram democratas, só defendem a democracia quando é conveniente. Toda vez que perdem a eleição criam o maior problema para reconhecer o resultado e sempre que um projeto político se aproxima minimamente da vontade popular não hesitam em golpeá-lo. Sem falar no caráter entreguista. Vícios coloniais.

**REDISTRIBUIÇÃO** As elites continuam em polvorosa e a mídia corporativa segue fazendo o maior inferno, por Lula ter admitido a pretensão de taxar as grandes fortunas, necessária diante da grave crise social, agravada drasticamente pela agenda ultraliberal imposta nos governos Temer e Bolsonaro. Além de incluir os pobres no orçamento federal, é indispensável redistribuir a riqueza.

**SUBSTANCIAL** A mobilização popular, neste momento de dura queda de braço com a extrema direita, é decisiva não só para garantir a democracia social que Lula se compromete em retomar no Brasil, para fazer frente à agenda ultraliberal, mas também para sustentar as ações legais do Judiciário, a fim de derrotar o fascnazismo, que não acabou com a derrocada de Bolsonaro.

**DESCARAMENTO** Muita cretinice. A mídia comercial, servil à agenda ultraliberal, esperneia por Lula se comprometer com programas sociais para tirar o povo da fome e da miséria, alegando preocupação com a responsabilidade fiscal. Mas, não manifesta a mínima indignação com o rombo de R\$ 20 bilhões nas Americanas. É uma imprensa que desinforma e deforma.

**DESBOLSONARIZAÇÃO** Certo Lula por fazer logo mudanças nas estruturas de comando da PF e da PRF, em nível nacional e nos estados, pois desmontou o esquema de Bolsonaro em dois organismos policiais importantes, cuja ação contribui muito para a afirmação do Estado democrático de direito. Desbolsonarizar o Estado.



TÁ NA REDE

INVESTIGAÇÕES

